CULTURA
R. Cenno Sbrighi, 378
Água Branca – São Paulo – SP
CEP 05036-900 – Brasil
www.tvcultura.com.br

Ref.: Retorno sobre Parecer Jurídico referente à ATA de Materiais Civis
TR: 139/2026 - DFD: 149/2026 - ETP: 81/2026 - MR: 51/2026

De: **Coordenação de Manutenção Predial**
Para: **Compras/Jurídico**

Prezados (as),

Em retorno ao Parecer Jurídico referente ao processo de aquisição de materiais por meio de Ata de Registro de Preços para Material de Construção Civil, apresentamos, a seguir, os esclarecimentos referentes aos pontos levantados, conforme manifestação do setor requisitante, Coordenação de Manutenção Predial.

Ponto 1: Julgamento pelo menor preço por grupo

A composição dos grupos foi definida considerando a similaridade dos canais de fornecimento dos materiais, uma vez que os itens agrupados são comumente encontrados e comercializados em lojas e estabelecimentos especializados na venda de materiais diversos para construção e manutenção. Dessa forma, o agrupamento facilita a aquisição dos materiais junto aos fornecedores do segmento.

Já a escolha pelo critério de menor preço se justifica pela possibilidade de selecionar, entre as propostas que atendam às especificações exigidas no documento, aquela que apresentar o menor valor, buscando maior economia, possibilitando a seleção da proposta mais vantajosa para a Fundação Padre Anchieta.

Ponto 3: Indicação de marcas e padronização

As indicações de marcas e modelos constantes nos documentos referem-se aos itens 17, 18, 20, 24, 25, 26, 27 e 28 da tabela de materiais, em razão da padronização previamente estabelecida e adotada pela Fundação Padre Anchieta. A indicação dessas marcas tem

como objetivo manter a padronização dos materiais utilizados nas instalações da Fundação, considerando suas características, compatibilidade e qualidade já conhecidas.

Em anexo, apresentamos as justificativas específicas para a indicação da marca e/ou modelo de cada item mencionado.

- Item 17: Ponteiro
- Item 18: Talhadeira
- Item 20: Fechadura tubular
- Item 24: Impermeabilizante
- Item 25: Tela poliéster impermeabilizante
- Item 26: Primer asfáltico
- Item 27: Manta asfáltica Aluminizada
- Item 28: Manta asfáltica Poliéster

Ponto 5: Inconsistências documentais

Conforme identificado, foram ajustadas as informações constantes nos documentos, passando a constar que as contratações em questão estão previstas no Plano de Contratações Anual de 2026, considerando que, para sua elaboração, foram previstos valores para a aquisição de materiais desse segmento, tendo como base o histórico de compras e os valores praticados em anos anteriores e orçamento com empresas especializadas.

Ponto 6: Qualificação técnica

Seguindo o que foi citado no parecer Jurídico, foram revisados os documentos da contratação e retiradas as exigências de apresentação de atestado técnico e demais documentos relacionados à qualificação técnica das empresas participantes. Considerando a natureza e a complexidade do objeto, entende-se que tais exigências não são necessárias para a aquisição dos materiais pretendidos. Dessa forma, foram mantidos apenas os requisitos necessários para garantir que os materiais ofertados atendam às especificações estabelecidas no Termo de Referência.

CULTURA

R. Cenno Sbrighi, 378
Água Branca – São Paulo – SP
CEP 05036-900 – Brasil
www.tvcultura.com.br

São Paulo, 06 de outubro de 2026.

Atenciosamente,

Matheus C. Padilha
Coordenador de Manutenção Predial

Contribuir para a formação crítica do homem para a cidadania é a missão da Fundação Padre Anchieta, mantenedora da Televisão Cultura, Rádio Cultura do Brasil e Rádio Cultura FM, Cultura Marcas, Cultura Serviços, Cultura Data, Radar Cultura e TV Rá Tim Bum. É uma organização sem fins lucrativos, cujos resultados são revertidos integralmente na produção de conteúdos.

Fundação Padre Anchieta

CULTURA

De: Coordenação de Manutenção Predial

Para: Jurídico

JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO DE PONTEIRO E TALHADEIRA (ITENS 17 - 18).

O uso adequado de ferramentas e equipamentos na construção civil e na manutenção predial é fundamental para garantir a eficiência das atividades, a segurança e a integridade dos profissionais envolvidos, além de contribuir para a continuidade e a qualidade dos serviços realizados na FPA.

Diante das necessidades identificadas pelo setor de Coordenação de Manutenção Predial, solicitamos a aquisição do *ponteiro de encaixe SDS-MAX, 600mm e talhadeira de encaixe SDS-MAX 600mm, ambos da marca MAKITA*, tendo em vista a compatibilidade e eficiência, com o modelo de martelete existente na FPA.

O martelete é utilizado em serviços de manutenção para perfuração, rompimento e remoção de concreto, proporcionando maior agilidade e segurança nas manutenções. A utilização de ponteiros ou talhadeiras inferiores pode comprometer o encaixe e a adequada distribuição do impacto, ocasionando perda de eficiência, danos ao equipamento e riscos à segurança do operador.

CARACTERÍSTICAS:

- **Dureza** (mantém o gume/ponta resistente ao desgaste).
- **Tenacidade** (permite que a peça absorva impactos repetitivos sem trincar ou quebrar).
- **Lâmina de corte** (usada para rompimento e remoção de material).
- **Construção em aço carbono** (adequada para trabalhos de impacto e demolição).

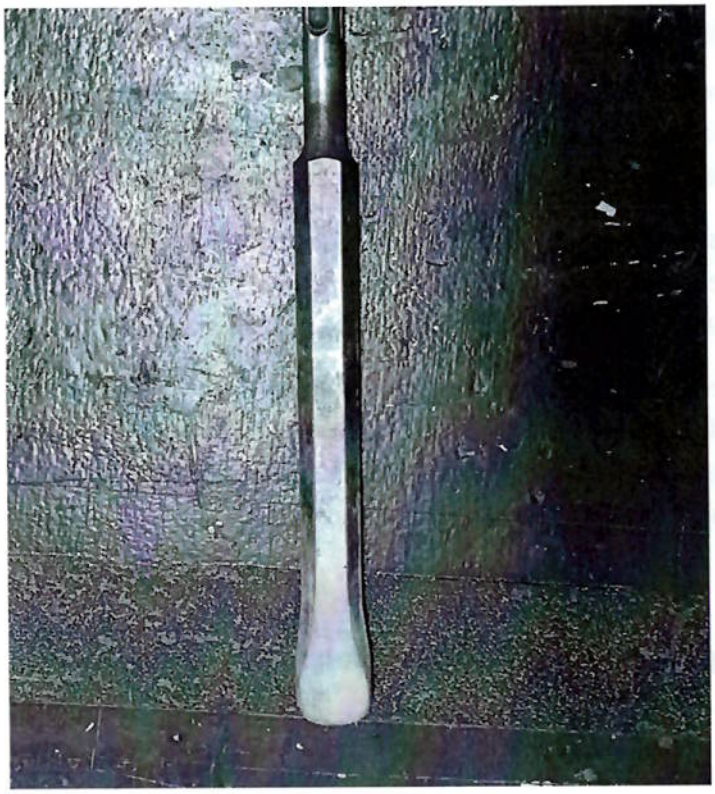
A escolha da marca Makita decorre da necessidade de utilização de um acessório destinado a trabalho intensivo, no qual a eficiência dimensional, a confiabilidade do encaixe SDS-MAX e a capacidade de suportar repetitivos ciclos de impacto são fatores diretamente relacionados à produtividade da ferramenta, fazendo que seja a escolha mais apropriada para as demandas exercidas na FPA, além de ser compatível com o existente na fundação.

A aquisição de marcas inferiores à desta marcar acima, trará um custo recorrente a FPA pela sua falta de qualidade e de desempenho durante os serviços, além de ocasionar outros problemas que afetam tanto o equipamento quanto a rotina da Equipe de manutenção Predial da FPA, como descritas abaixo.

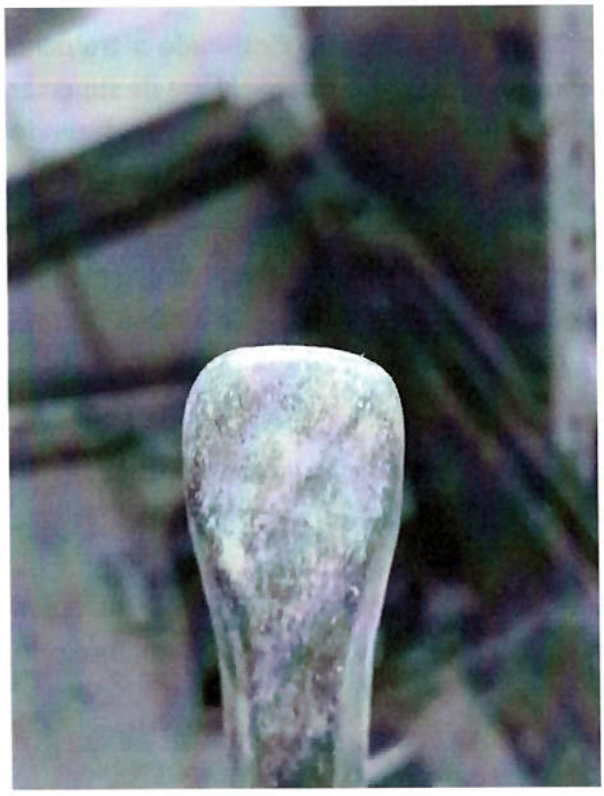
- **Desgaste prematuro:** a ponta pode perder seu formato em pouco tempo, reduzindo a eficiência durante o rompimento do concreto e aumentando o tempo necessário para a execução do serviço.
- **Danos ao encaixe:** acessórios com encaixe ou acabamento inadequados podem causar folgas, desgaste e dificuldade de acoplamento ao martelete.
- **Desgaste do martelete:** acessórios inadequados podem aumentar as vibrações e gerar impactos irregulares, contribuindo para o desgaste do sistema de encaixe e de outros componentes do equipamento.
- **Risco de quebra:** durante operações de impacto, uma ferramenta que apresente trincas ou quebre pode oferecer riscos ao operador e a pessoas próximas.

- **Maior custo de manutenção:** a necessidade de substituir os acessórios com maior frequência aumenta o consumo de materiais e a demanda de manutenção.

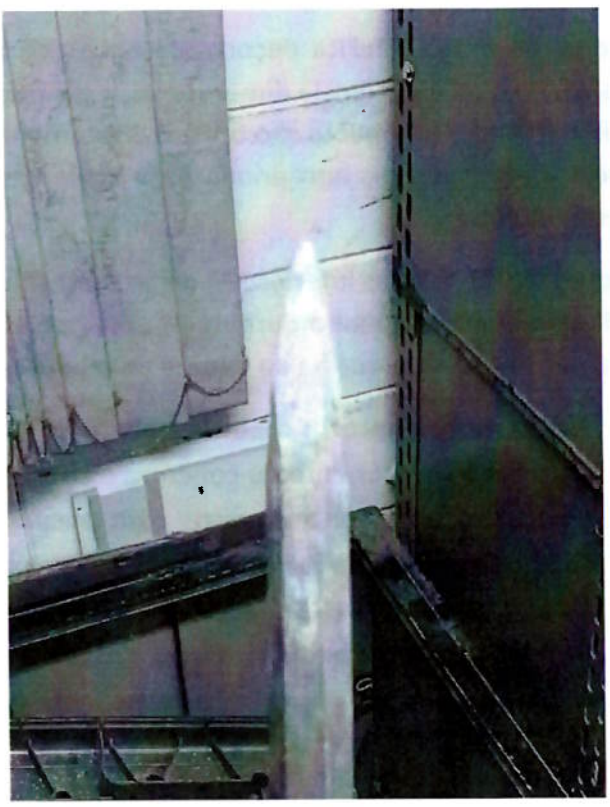
Talhadeira presente na FPA com claro sinal de desgaste da marca BOSH.



Talhadeira presente na FPA da marca BOSH.

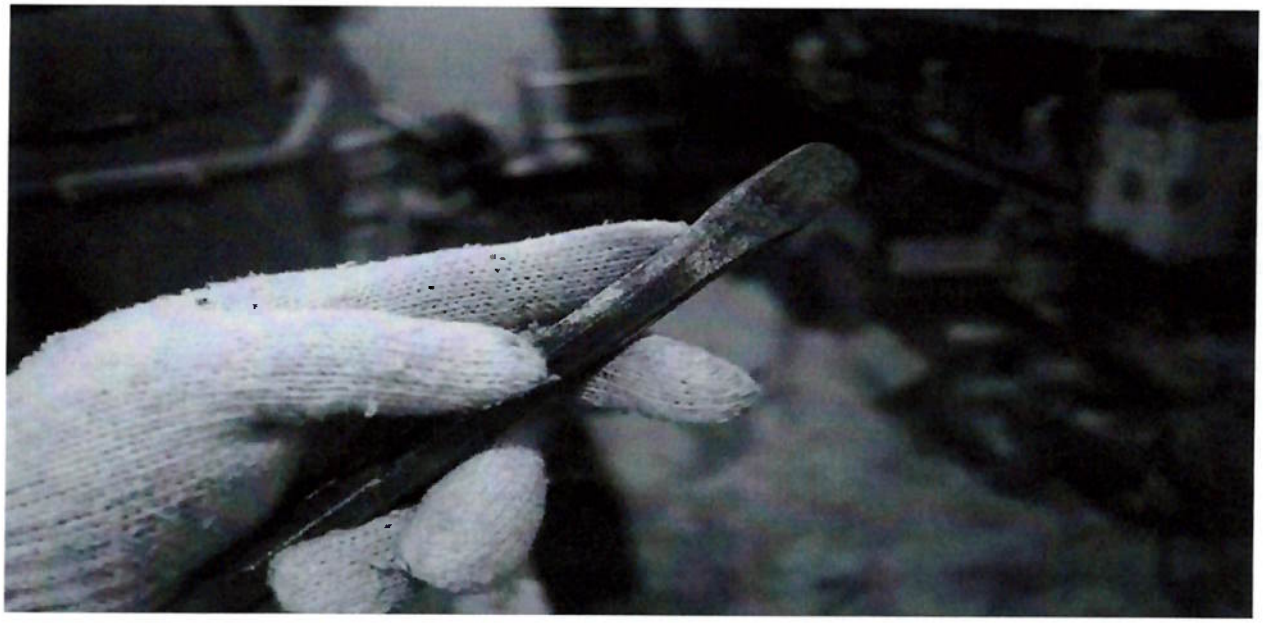


Ponteiro da marca BOSH desgastado.

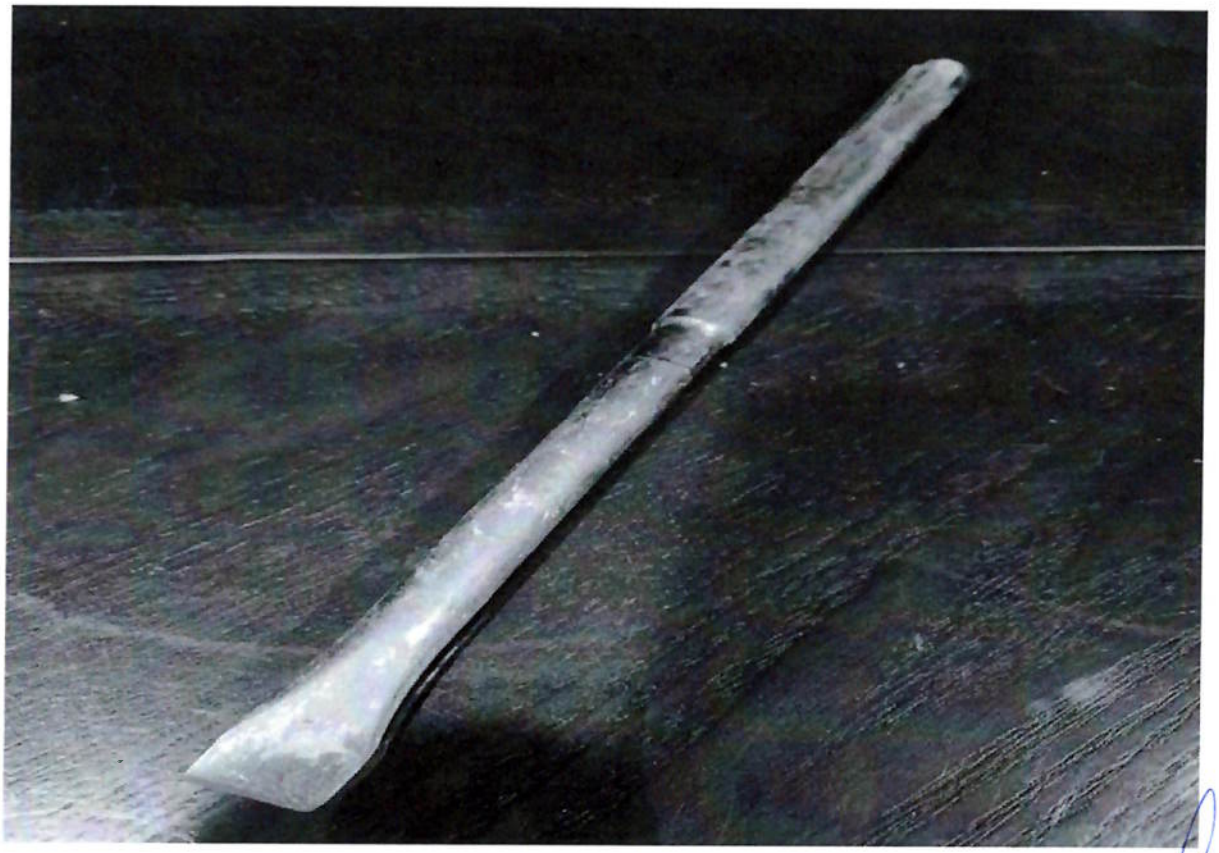


CULTURA

Talhadeira: gume deformado/desgastado.
(MARCA INFERIOR)
Material oxidando ao decorrer do uso



Encaixe da peça deformado com pouco tempo de uso.
(MARCA INFERIOR)
Comprometendo o uso e causando risco ao usar a ferramenta



CULTURA

JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO DE FECHADURA TUBULAR INTERNA (ITEM 20).

Diante da necessidade identificada pelo setor de Coordenação de Manutenção Predial, faz-se necessária a aquisição de novas fechaduras para as portas e divisórias internas da FPA, buscando maior qualidade e menor necessidade de substituições recorrentes nas dependências da FPA.

As fechaduras utilizadas atualmente nas dependências da FPA são, em sua maioria, de marcas genéricas ou sem marca definida e apresentam falhas frequentes de abertura e travamento, causando transtornos aos usuários e à equipe de manutenção. Devido à baixa qualidade, são necessárias adaptações que, em sua maioria, são temporárias e apresentam pouca durabilidade. Mesmo com a realização de manutenção, como limpeza, lubrificação e ajustes, as peças continuam apresentando falhas e quebrando, sendo necessário a substituição.

Visando à melhoria da qualidade das fechaduras utilizadas nas dependências da FPA, a Coordenação de Manutenção Predial vem avaliando quais marcas e modelos apresentam melhor desempenho e se adequam às necessidades da instituição.

Nesse processo, as fechaduras da marca VOUGA têm apresentado desempenho superior em comparação com algumas das marcas já utilizadas pela FPA, principalmente em relação aos modelos genéricos ou sem marca atualmente instalados. Esses modelos apresentam maior desgaste e necessidade frequente de manutenção, incluindo substituições e adaptações provisórias até a disponibilidade de novas fechaduras. Essas ocorrências geram trabalhos recorrentes para a equipe de manutenção e podem atrasar o atendimento de demandas mais emergenciais.

Outro fator relevante é a padronização dos componentes já utilizados na FPA. A continuidade da utilização das fechaduras VOUGA facilita a instalação, manutenção e substituição, reduzindo a necessidade de adaptações.

Considerando o histórico de utilização e as características observadas, as fechaduras VOUGA se mostram uma opção adequada às necessidades da FPA, destacando-se pela qualidade, durabilidade, facilidade de instalação, funcionalidade e possibilidade de padronização. Dessa forma, sua aquisição pode contribuir para reduzir falhas, manutenções recorrentes, substituições e adaptações provisórias, além de melhorar o funcionamento e a segurança das portas.

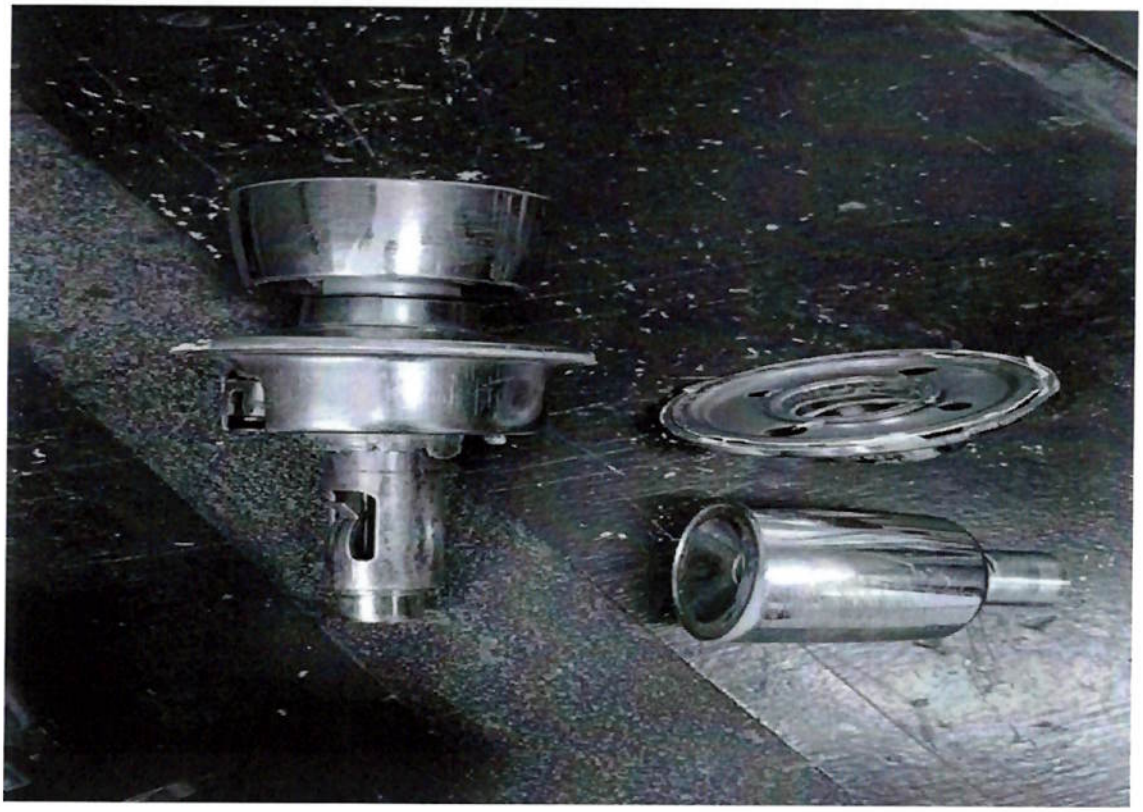
CARACTERÍSTICAS:

- Fechadura tubular interna para portas e divisórias;
- Marca: VOUGA;
- Acabamento: cromado;
- Distância de furação: 90 mm;
- Furação da broca: 53 mm;
- Sistema de acionamento por botão interno e chave externa;
- Facilidade de instalação e manutenção;
- Conjunto completo para instalação.

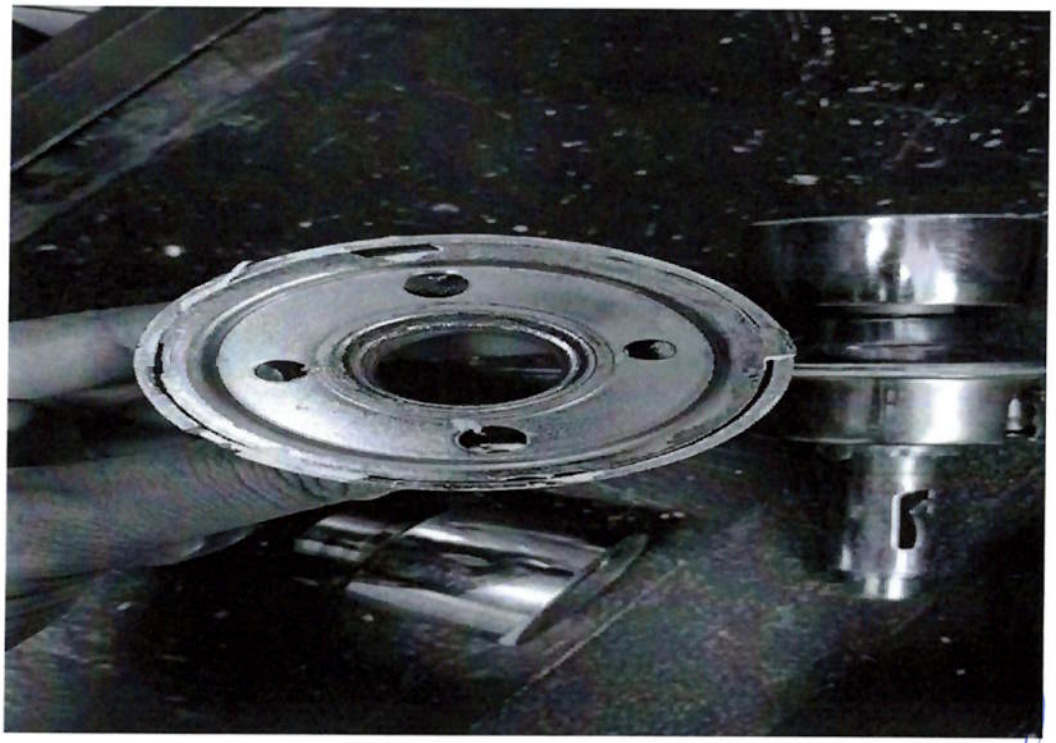
CULTURA

Peça de encaixe que foi substituída

(MARCA GENÊRICA)



Peça oxidando e perdendo sua aderência.
(MARCA GENÊRICA)

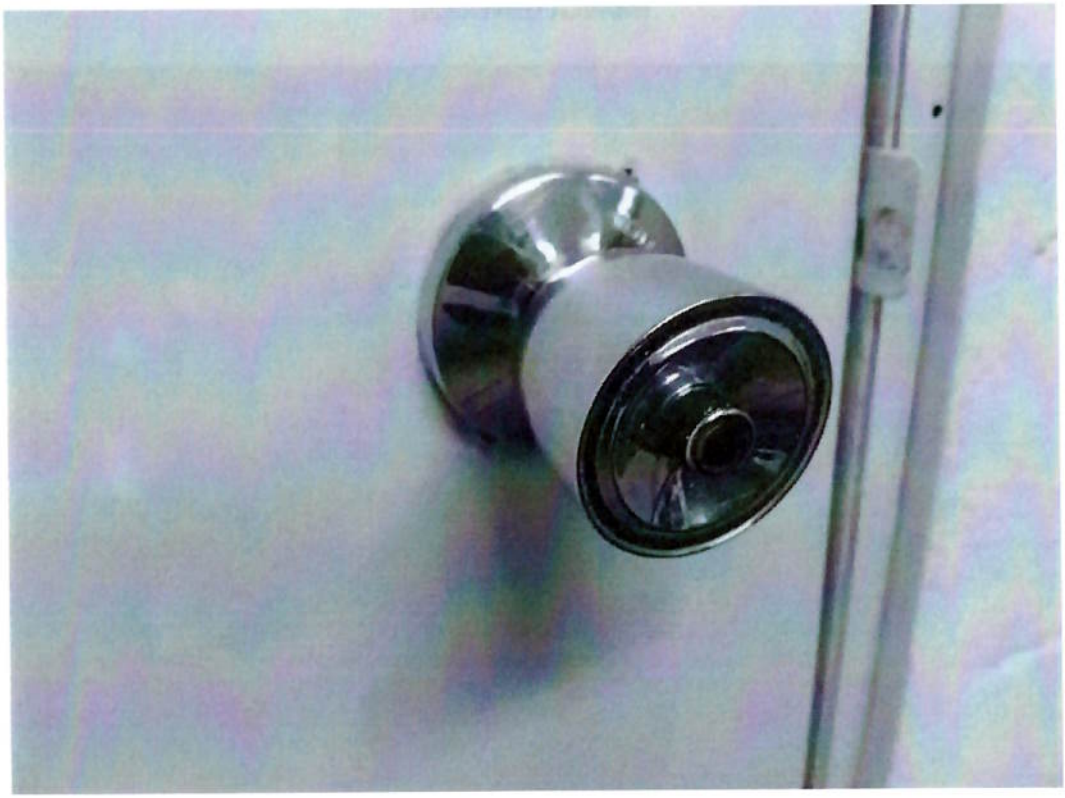


CULTURA

Fechadura da MARCA VOUGA.



Fechadura da MARCA VOUGA.



CULTURA

JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO E TELA POLIÉSTER DE IMPERMEABILIZANTE (ITEM 24 - 25).

Diante da necessidade identificada pelo setor de Coordenação de Manutenção Predial, faz-se necessária a aquisição de impermeabilizante da marca **VIAPOL**, juntamente com a manta de poliéster impermeabilizante, para o tratamento de trincas nas lajes e coberturas da FPA.

As áreas externas e lajes da FPA apresentam, em alguns pontos, trincas que podem permitir a entrada de água e causar problemas de infiltração. Devido à exposição constante ao sol e às variações climáticas, essas áreas necessitam de manutenção para evitar que as trincas aumentem e que os problemas de infiltração se agravem. Mesmo com a realização de manutenções, alguns pontos continuam apresentando problemas devido à movimentação da estrutura, fazendo com que o problema volte a ocorrer.

Visando realizar a manutenção preventiva dessas estruturas e evitar o agravamento dos problemas, a Coordenação de Manutenção Predial vem testando diferentes marcas e produtos para determinar quais apresentam melhor desempenho e se adequam às necessidades da FPA.

Para o tratamento das trincas, o impermeabilizante é utilizado em conjunto com a tela de poliéster impermeabilizante, que funciona como reforço do sistema de impermeabilização. A tela de poliéster é aplicada entre as camadas do impermeabilizante, formando um sistema único para o tratamento das trincas e áreas que necessitam de maior reforço.

Algumas marcas mais comuns têm apresentado baixa qualidade, durabilidade e eficiência, causando a necessidade de novas intervenções e podendo atrasar os serviços de manutenção realizados. Produtos de marca inferior, utilizados anteriormente pela FPA para o tratamento de trincas em lajes e áreas externas, apresentaram resultados inferiores. A utilização de um sistema adequado, composto pelo impermeabilizante e pela tela de poliéster impermeabilizante, pode contribuir para reduzir problemas de infiltração evitando manutenções recorrentes.

CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS DAS MARCAS UTILIZADAS ANTERIOMENTE:

- Menor elasticidade (pode acompanhar pior as movimentações da laje e apresentar fissuras).
- Menor resistência aos raios UV (degradação mais rápida quando a laje fica exposta ao sol).
- Menor resistência às intempéries (chuva, sol e variações de temperatura podem acelerar a deterioração).
- Baixa resistência à tração (maior possibilidade de ruptura quando há movimentação ou abertura de fissuras).
- Maior Descascamento (perda da camada impermeabilizante).
- Menor durabilidade (necessidade de reaplicação em períodos menores).
- Rendimento aparentemente maior, mas menor espessura final (o balde parece render mais, mas a Proteção pode ficar insuficiente).

Considerando a necessidade de manutenção e as características observadas, o impermeabilizante **VIAPOL** se mostra uma opção adequada às necessidades da FPA, destacando-se pela possibilidade de utilização no tratamento de trincas, lajes e áreas externas. Dessa forma, sua aquisição pode contribuir para reduzir problemas de infiltração, manutenções recorrentes e a necessidade de intervenções provisórias, além de melhorar a conservação das áreas da FPA.

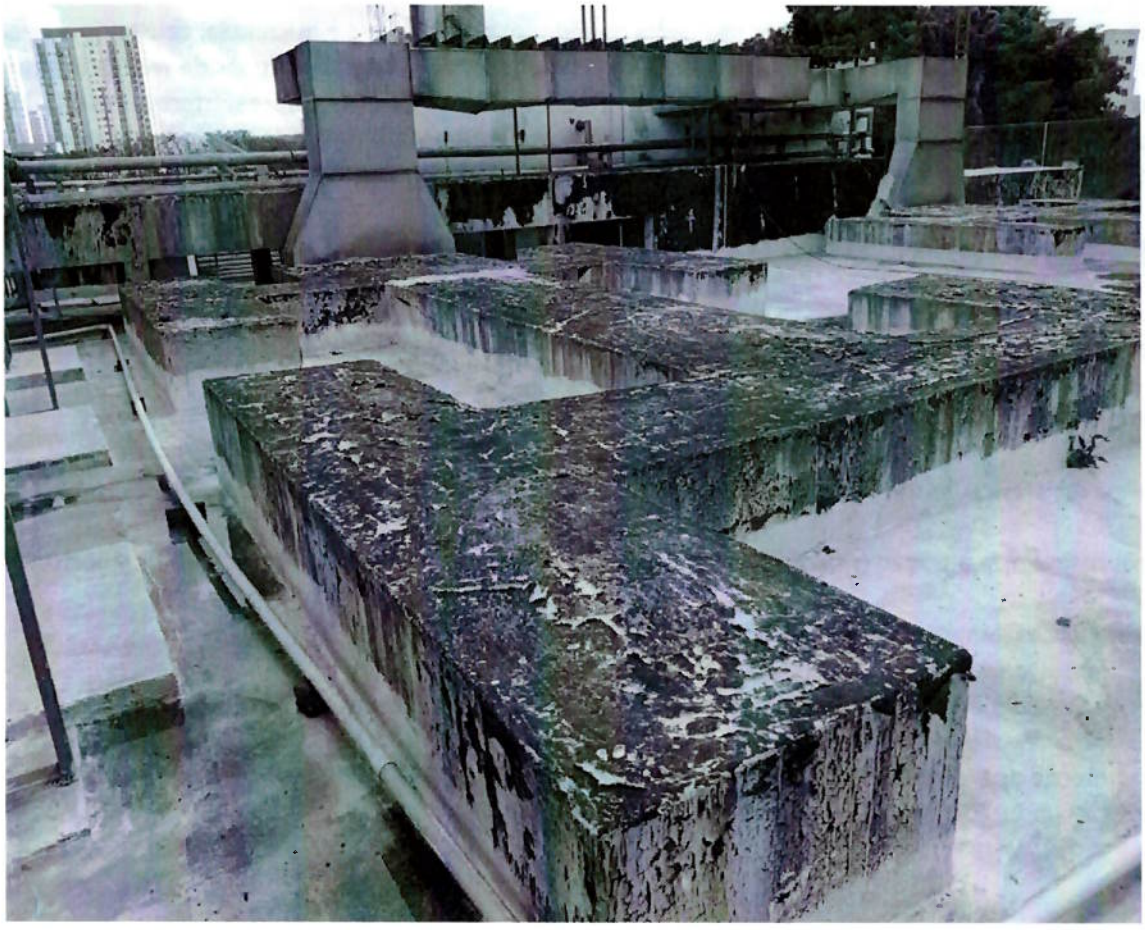
CULTURA

CARACTERÍSTICAS DA MARCA VIAPOL:

- A tela é 100% poliéster (oferece reforço ao sistema de impermeabilização).
- Revestimento em PVC (proporciona resistência aos álcalis presentes em materiais cimentícios).
- Resistente às intempéries (adequada para utilização em áreas externas)
- Indicada para trincas e fissuras (pode ser utilizada no tratamento de regiões que apresentam Movimentações).
- Indicada para lajes (pode ser utilizada em lajes, ralos, juntas, cantos e áreas sujeitas a esforços)
- Reforço entre demãos (a tela é incorporada entre as camadas do impermeabilizante, formando um sistema de reforço).
- Alongamento à ruptura superior (demonstra elevada capacidade de deformação do impermeabilizante antes da ruptura).

IMAGENS DA MANTA UTILIZADA NA COBERTURA.

(MARCA GENÉRICA)



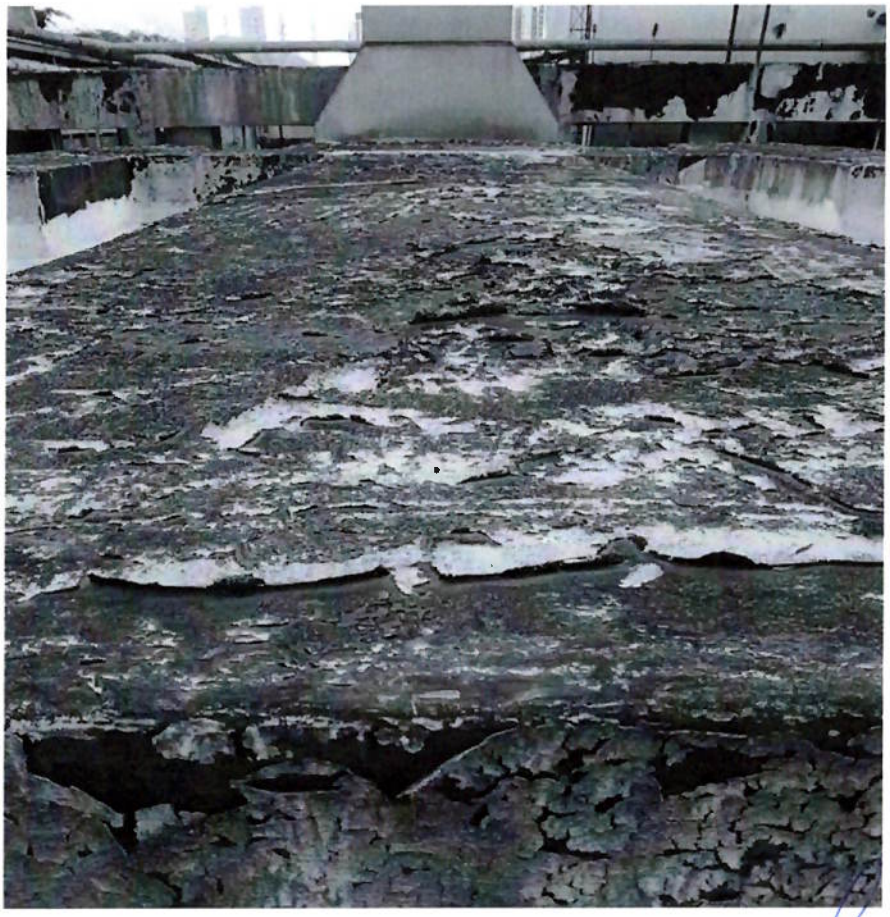
CULTURA

MANTA DESCOLANDO, OCASIONANDO INFILTRAÇÕES E FISSURAS NA ESTRUTURA.



MANTA DESCOLANDO.

(MARCA GENÉRICA)



CULTURA

JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO DE MANTA ALUMÍNIZADA, POLIÉSTER E O PRIMER ASFÁLTICA (ITEM 26-27 -28).

Diante da necessidade observada pelo setor de Coordenação de Manutenção Predial, faz-se necessária a aquisição de Manta de Alumínio, Manta de Poliéster e Primer Asfáltico da marca VEDACIT, destinados aos serviços de impermeabilização, tratamento e prevenção de problemas de infiltração em lajes, coberturas e áreas externas da FPA.

As lajes e áreas externas da FPA apresentam, em determinados pontos, trincas, fissuras e falhas que podem permitir a entrada de água, ocasionando infiltrações e comprometendo a conservação das estruturas. Além disso, essas áreas permanecem constantemente expostas à ação do sol, da chuva e às variações de temperatura, condições que podem contribuir para o surgimento e agravamento desses problemas ao longo do tempo.

Mesmo com a realização de manutenções preventivas, alguns locais voltam a apresentar infiltrações devido à movimentação natural das estruturas e à exposição contínua às variações de temperatura. Dessa forma, torna-se necessária a utilização de materiais de impermeabilização que apresentem resistência, boa aderência à superfície e capacidade de suportar as condições de exposição às quais as áreas externas estão submetidas.

Visando realizar a manutenção preventiva dessas estruturas e evitar o agravamento dos problemas, a Coordenação de Manutenção Predial vem avaliando diferentes marcas e produtos disponíveis no mercado, considerando seu desempenho e sua adequação às necessidades encontradas na FPA. A avaliação considera principalmente características como resistência, aderência, durabilidade e comportamento do sistema diante da exposição ao sol, à chuva e às variações de temperatura.

Nesse contexto, a aquisição da Manta de Alumínio, Tela de Poliéster e Primer Asfáltico da marca VEDACIT permite atender às diferentes etapas e necessidades dos serviços de impermeabilização. A Manta Asfáltica atua diretamente na impermeabilização, formando uma barreira contra a passagem de água e proporcionando proteção às superfícies tratadas. Para sua aplicação, o Primer Asfáltico é utilizado na preparação da superfície, contribuindo para a aderência do sistema e para a adequada fixação da manta, sendo, portanto, um material necessário para a execução do serviço. Sua utilização permite preparar a superfície para receber a manta e reduzir o risco de perda de aderência durante o período de utilização do sistema.

A Manta de Poliéster possui função de reforço do sistema de impermeabilização, sendo utilizada em conjunto com o impermeabilizante, principalmente em regiões que apresentam trincas, fissuras ou que estejam sujeitas a movimentações da estrutura. Sua utilização contribui para reforçar a camada de impermeabilização e reduzir a possibilidade de falhas decorrentes das movimentações e tensões presentes na superfície. Dessa forma, a aquisição da Manta de Poliéster se justifica pela necessidade de reforçar pontos críticos e proporcionar maior segurança ao sistema de impermeabilização aplicado nas áreas da FPA.

Já a Manta de Alumínio possui função complementar de proteção do sistema impermeabilizante, especialmente nas áreas que permanecem expostas diretamente ao sol. Seu acabamento aluminizada contribui para a proteção da impermeabilização contra a exposição direta à radiação solar e às condições climáticas, auxiliando na conservação do sistema aplicado. Dessa forma, a Manta de Poliéster atua como reforço do sistema e a Manta de Alumínio contribui para sua proteção diante das condições de exposição.

A utilização conjunta desses materiais permite que os serviços sejam executados de forma mais completa, considerando as diferentes necessidades encontradas nas estruturas da FPA. O Primer Asfáltico contribui para a preparação e aderência do sistema, a Manta de Poliéster proporciona reforço em pontos que necessitam de maior resistência e a Manta de Alumínio atua como proteção complementar em áreas sujeitas à exposição direta ao sol e às intempéries.

Em serviços realizados anteriormente, foram utilizados materiais de menor desempenho que não apresentaram resultados satisfatórios, principalmente em relação à resistência, aderência e durabilidade. Em alguns pontos, foi observado o descolamento do material da superfície e o reaparecimento de infiltrações, ocasionando a necessidade de novas intervenções em períodos menores. Essas ocorrências demonstram a importância de utilizar materiais que apresentem características mais compatíveis com as condições encontradas nas estruturas da FPA.

A partir desses problemas identificados, torna-se necessário buscar materiais que apresentem maior resistência às movimentações da estrutura, boa aderência à superfície, resistência às intempéries e maior durabilidade do sistema de impermeabilização. A utilização de um conjunto composto pelo Primer Asfáltico, Manta de Poliéster e Manta de Alumínio permite atender essas necessidades de maneira integrada, considerando tanto a impermeabilização das superfícies quanto o reforço e a proteção do sistema aplicado.

LIMITAÇÕES IDENTIFICADAS EM MATERIAIS DE MENOR DESEMPENHO:

- Menor resistência às movimentações da estrutura, podendo favorecer o surgimento de falhas no sistema de impermeabilização.
- Menor resistência à ação dos raios solares, podendo ocasionar deterioração mais rápida quando o material permanece exposto.
- Menor resistência às intempéries, principalmente à ação contínua de chuva, sol e variações de temperatura.
- Menor resistência mecânica, aumentando a possibilidade de danos durante ou após a execução dos serviços.
- Maior possibilidade de perda de aderência ou desprendimento do material ao longo do tempo.
- Menor durabilidade do sistema de impermeabilização, ocasionando a necessidade de novas intervenções em intervalos menores.
- Menor eficiência na proteção das áreas tratadas, podendo permitir o reaparecimento de infiltrações e a necessidade de reparos adicionais.

Dessa forma, a aquisição dos materiais poderá contribuir para melhorar a proteção de lajes, coberturas e áreas externas, reduzir a ocorrência de infiltrações e a necessidade de manutenções recorrentes, além de proporcionar maior durabilidade aos serviços executados pela Coordenação de Manutenção Predial e contribuir para a conservação das instalações da FPA.

CULTURA

Pontos de reparos e emendas da impermeabilização, com regiões críticas expostas à ação direta do sol e da chuva.



Reparos e emendas na impermeabilização, evidenciando regiões críticas sujeitas à ação do sol e da chuva.



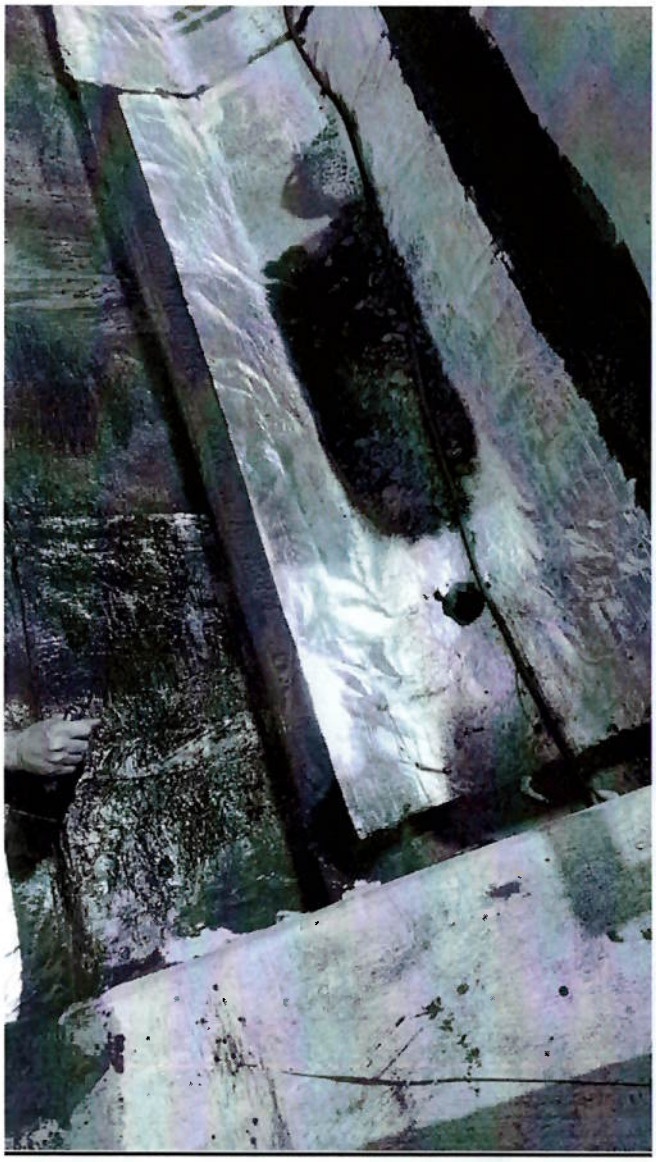
CULTURA

Regiões críticas da cobertura que demandam tratamento e reforço da impermeabilização para prevenção de infiltrações.



CULTURA

Área escura correspondente ao Primer Asfáltico aplicado na superfície para promover a aderência da manta.



São Paulo, 06 de outubro de 2026.

Atenciosamente,

Matheus C. Padilha
Coordenador de Manutenção Predial

CULTURA
R. Cenno Sbrighi, 378
Água Branca – São Paulo – SP
CEP 05036-900 – Brasil
www.tvcultura.com.br

Ref.: Retorno sobre Parecer Jurídico referente à ATA de Materiais Civis (2)
TR: 139/2026 - DFD: 149/2026 - ETP: 81/2026 - MR: 51/2026

De: **Coordenação de Manutenção Predial**
Para: **Compras/Jurídico**

Prezados (as),

Justificativa para o Agrupamento dos Materiais em Lotes

Justifica-se o agrupamento dos materiais em lotes por ser uma alternativa que pode proporcionar maior vantagem econômica e eficiência administrativa para a Fundação Padre Anchieta (FPA), em comparação à aquisição dos itens de forma individualizada.

A aquisição por lotes pode proporcionar melhores condições comerciais, uma vez que a concentração de diferentes itens em uma mesma contratação permite maior volume de compra junto ao fornecedor, favorecendo a negociação de preços, a obtenção de descontos e a redução de custos relacionados ao fornecimento, ao transporte e à logística de entrega.

Além das possíveis vantagens econômicas, o agrupamento contribui para a simplificação da gestão administrativa e contratual, reduzindo a necessidade de conduzir diversos processos de aquisição, acompanhar múltiplos fornecedores e administrar um número elevado de contratos ou instrumentos de fornecimento. Considerando a quantidade de itens envolvidos, a aquisição individualizada poderia aumentar significativamente o volume de procedimentos administrativos, o acompanhamento de pedidos, as entregas e os controles necessários para o recebimento dos materiais.

Outro benefício é a possibilidade de facilitar o planejamento das entregas, o acompanhamento dos prazos e a resolução de eventuais ocorrências relacionadas ao fornecimento, centralizando a comunicação com o fornecedor responsável por cada lote.

CULTURA
R. Cenno Sbrighi, 378
Água Branca – São Paulo – SP
CEP 05036-900 – Brasil
www.tvcultura.com.br

Ressalta-se que o agrupamento foi estruturado considerando a afinidade entre os materiais e os respectivos segmentos de mercado, com o objetivo de preservar a competitividade, ampliar as possibilidades de participação de fornecedores e buscar a proposta mais vantajosa para a FPA.

Dessa forma, os materiais foram organizados nos seguintes grupos:

- GRUPO 01 – Materiais de Construção;
- GRUPO 02 – Talhadeiras e Ponteiros;
- GRUPO 03 – Selantes e Impermeabilizantes;
- GRUPO 04 – Telhas;
- GRUPO 05 – Madeiras.

São Paulo, 23 de outubro de 2026.

Atenciosamente,

Matheus C. Padilha
Coordenador de Manutenção Predial